

TIPOS DE CONEXÃO DISPONÍVEIS PARA A SUA CASA



A internet das coisas torna as casas conectadas uma realidade cada vez maior em todo o mundo. Já não é novidade ter pelo menos um dispositivo conectado no conforto do lar; seja o computador, o smartphone, a geladeira, o fogão... A gente acredita que é mera questão de tempo para que a maioria de nós viva em ambientes totalmente conectados. E para entrar neste assunto, a primeira coisa que devemos entender é, claro, a conexão com a internet.

Existem diferentes tipos de conexão para que você possa conectar sua casa - cada um tem suas vantagens e desvantagens. A conexão ADSL

é uma das mais antigas e comuns nas casas das pessoas. Ela funciona a partir de uma linha telefônica, mas ainda assim permite que o usuário navegue ao mesmo tempo em que fala ao telefone - bem diferente da ainda mais antiga internet discada. Em tradução livre, ADSL significa Linha Digital Assimétrica por Assinatura. O destaque fica pela palavra “assimétrica”, que define uma das principais características dessa conexão: mais rápido em um sentido do que em outro; ou seja, no ADSL, a velocidade de

TIPOS DE CONEXÃO DISPONÍVEIS PARA A SUA CASA.....1

PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DE NEPOMUCENO.....2

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM DESAFIO PARA O PROFESSOR.....3

CIENTISTA DE BRASÍLIA CRIA SENSOR QUE ACHA CÂNCER ANTES DE SINTOMA SURGIR.....4

UNIDADE DE NEPOMUCENO TEM SEU PRIMEIRO GRUPO DE PESQUISA CERTIFICADO PELO CNPq6

TIRADENTES. OU COMO SE FABRICA UM HERÓI NACIONAL7

download é bem superior que a velocidade de upload.

Com o crescimento da TV por assinatura, outra forma de conexão que cresceu muito no Brasil é a conexão a cabo. O funcionamento é bastante semelhante à conexão ADSL,

mas a principal diferença é que não há assimetria; as velocidades de download e upload são (ou pelo menos deveriam ser) iguais. Aqui, a estrutura utilizada já não é mais a telefônica, mas sim o próprio cabeamento da TV.

No uso doméstico, o cabo e a ADSL são os tipos de conexão mais populares ainda hoje, mas essas tecnologias têm uma concorrência cada vez mais forte oferecida por outros serviços, como a internet móvel e a fibra ótica.

A fibra ótica ainda não é realidade para a maioria dos brasileiros, mas já começa a se difundir melhor nos grandes centros urbanos e capitais do país. A transmissão de dados através da fibra ótica é muito mais consistente e permite velocidade de conexão muito maior do que as outras tecnologias. Gradativamente, o que se espera é que a fibra ótica substitua os fios de cobre para aumentar a velocidade de transmissão.

A fibra ótica ainda é cara, mas sua capacidade de transmissão é muito mais robusta do que no cabo e na telefonia, atingindo a casa do gigabit por segundo facilmente.

Outro tipo de conexão, esta mais usada principalmente em zonas rurais, é a internet via rádio. A tecnologia sem fios funciona a partir da repetição de sinais de antenas. Para que ela funcione, é preciso que não haja barreiras no caminho das ondas. A vantagem é não necessitar de qualquer infraestrutura de cabeamento; diferente das outras. O modem também pode ser dispensado; o

usuário precisa apenas de uma placa de rede compatível. Mas, claro, há desvantagens...

Assim como a internet a rádio, a conexão 3G também opera sem fios e já é oferecida por muitas empresas de telefonia celular. Com os modems 3G, é possível conectar uma série de dispositivos. Talvez a maior vantagem da conexão 3G seja a mobilidade; se bem que por outro lado você fica a mercê da qualidade do serviço oferecido pela operadora.

A verdade é que qualquer um desses tipos de conexão tem condição suficiente para atender as necessidades de uma casa conectada hoje em dia. Estudos dão conta que o número de dispositivos conectados deve crescer exponencialmente nos próximos anos; assim, o que está bom hoje, pode não estar amanhã...

Fonte: Olhar Digital
<http://olhardigital.uol.com.br>

PROCESSO SELETIVO DE CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA NÉPOMUCENO

Teve início no dia 17 de abril as inscrições para o processo seletivo do ensino superior do CEFET-MG. A Unidade de Nepomuceno oferece o curso de Engenharia Elétrica com 40 vagas semestrais. Os interessados devem acessar a

página da COPEVE (Comissão Permanente de Vestibular) em http://proc.copeve.cefetmg.br/processos/20152_SUP, as inscrições irão até o dia 18/05/2015.

Informações sobre o curso

Apresentação

O curso de graduação em Engenharia Elétrica, garante ao profissional sólida base científica, preparando-o para a aplicação de novas tecnologias, para ênfase na pesquisa e na experiência profissional com visão social, ecológica e humanista.

Objetivo do Curso

O curso de Graduação em Engenharia Elétrica tem como objetivo geral formar profissionais com sólida base conceitual e prática nos conteúdos básicos, além de serem preparados para atuar no processo produtivo e no desenvolvimento técnico-científico do País.

O Profissional

O profissional estará apto a identificar, formular e resolver problemas, atuando no campo científico e tecnológico, com visão ampla das questões éticas, sociais e ambientais relacionadas à ciência e à tecnologia. Suas

atribuições profissionais são definidas pela Resolução



Fonte da imagem: P3 Engenharia

1.010, de 22 de agosto de 2005 do sistema CONFEA/CREA.

Campo de Atuação

O profissional estará apto a atuar no campo industrial e empresarial, bem como em instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento, envolvendo as áreas afins da engenharia elétrica: sistemas de energia elétrica, qualidade, conservação e eficiência de energia, automação e controle de processos, instrumentação, microeletrônica e telecomunicações. Atuará, ainda, em projetos, consultoria, gerenciamento e pesquisa de novos produtos e processos.

Turno: Noturno

Duração: 5 anos e meio

Local: Unidade Nepomuceno

Vagas: 40 vagas semestrais

Outras informações

Período de Isenção de Taxa

Encerrado 17/04 às 17 horas
Entregas de documentos: até 24/04

Período de Inscrição

17 de abril a 18 de maio de 2015

Livro Indicado

Título: Vermelho Amargo
Autor: Bartolomeu de Campos Queiroz
Editora: Cosac Naify

Valor da Taxa de Inscrição

R\$ 100,00

Comprovante Definitivo

Previsão: 22 de maio de 2015

Datas das Provas

30 e 31 de maio de 2015

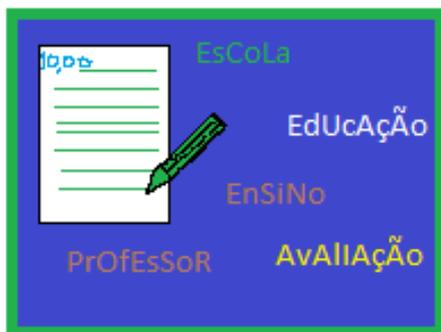
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM DESAFIO PARA O PROFESSOR

**Por José Maria Cândido
Prof. de Curso de
Mecatrônica/Unidade de
Nepomuceno**

“No Brasil, a avaliação da aprendizagem funciona como método de punição ao estudante, ao invés de ser um instrumento de diagnóstico e reorientação do ensino.”
Cipriano Luckesi, 1992.

A avaliação, segundo Luckesi, é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão. Avaliar deve significar, acima de tudo, manter um controle de qualidade sobre o trabalho que está sendo desenvolvido, redimensionando-o e adequando-o no que se fizer necessário. Em nossas escolas, o atual sistema de avaliação é percebido como instrumento seletivo, disciplinador e de ameaça para os alunos, Há uma inversão total dos papéis, Ao invés de termos uma pedagogia voltada para o ensino-aprendizagem, temos uma pedagogia voltada para a questão do exame.

No Brasil, os exames (testes e as provas) são aplicados apenas para classificar o aluno. Numa outra perspectiva, que os professores ignoram, o instrumento de avaliação pode diagnosticar o estágio do aluno e motivá-lo. A avaliação tem de ser motivadora. A prova ideal tem de ser compatível com os conteúdos ensinados, o que não



acontece no Brasil. Aqui, nós, enquanto professores, ensinamos uma coisa e pedimos outra na prova. É a mesma coisa de ensinar uma pessoa a conduzir uma charrete e depois colocá-la na boleia de uma carreta.

A prova também possibilita que o professor e o aluno se compreendam. É por esse detalhe que os professores deveriam discutir com os alunos todos os testes aplicados, e fazer dos erros encontrados um instrumento de reorientação do ensino.

A avaliação deve perder seu caráter seletivo e competitivo para tornar-se orientadora e cooperativa. Não deve visar a reprovação do aluno, mas a sua transformação, através da criação de uma estrutura dinâmica, flexível e ágil para que possam ser atingidos os objetivos previstos.

O papel específico da avaliação seria servir de diagnóstico e reorientação do ensino. O professor deveria ser como um médico, que diagnostica e encaminha o paciente para a solução. Mas isso não acontece, porque o professor taxa definitivamente o aluno, quando seu papel seria ajudá-lo a encontrar uma saída para as dificuldades. O erro na prática escolar é considerado culposos e, culpa tem muito a

ver com castigo. O que os professores devem entender é que a ciência, a vida, e a tecnologia crescem pelos erros. Então, é preciso fazer dos erros um passo para progredir e não servir para o castigo.

Finalizando, para que a avaliação não funcione como método de punição, seleção e classificação, precisamos repensar nossos valores, ampliar nossa visão de mundo, aprofundar nossos valores, ampliar nossa visão de mundo, aprofundar nossos conhecimentos, aguçar nossa sensibilidade e assumir uma postura crítica, consciente e inconformada frente à realidade que vivemos.

Não basta avaliar, é preciso avaliar bem!

Profº José Maria Cândido
Curso de Mecatrônica

CIENTISTA DE BRASÍLIA CRIA SENSOR QUE ACHA CÂNCER ANTES DE SINTOMA SURTIR

Priscila Kosaka desenvolve projeto há seis anos em laboratório espanhol.

Técnica é 10 milhões de vezes mais sensível do que as atuais disponíveis.

Membro do Instituto de Microelectrónica de Madrid há seis anos, a cientista brasileira Priscila Kosaka, de 35 anos, desenvolveu uma técnica para detecção de câncer que dispensa biópsias e que

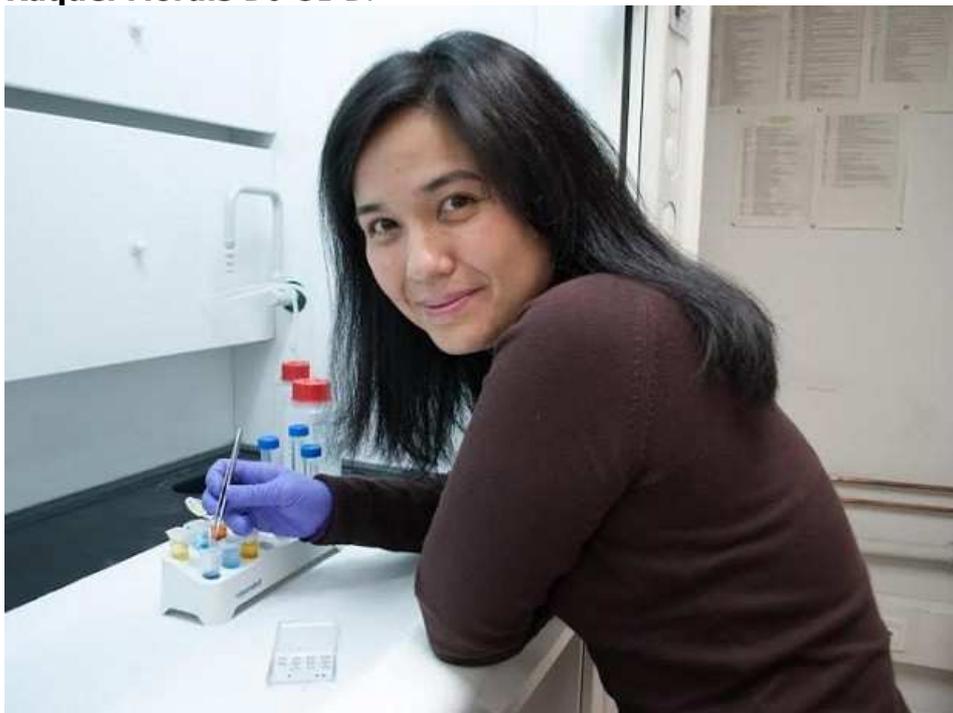
consegue identificar a doença antes mesmo do aparecimento dos sintomas. O resultado vem do uso de um nanosensor com sensibilidade 10 milhões de vezes maior que a dos métodos dos exames tradicionais em amostras de sangue dos pacientes. A previsão é de que ele esteja no mercado em até dez anos e também seja utilizado no combate a hepatites e Alzheimer.

"Conseguí um resultado que parecia apenas um sonho há quase seis anos. O que me motivou? Conseguir proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Quero que o diagnóstico precoce do câncer seja uma realidade em alguns anos. Trabalho em busca de um resultado como esse desde o meu primeiro dia no Bionanomechanics Lab" Priscila Kosaka, cientista brasileira

A pesquisadora explica que o sensor é como um "trampolim muito pequenininho" com anticorpos na superfície. Quando em contato com uma amostra de sangue de uma pessoa com câncer, ele "captura" a partícula diferente e acaba ficando mais pesado. Outras estruturas relacionadas à técnica também fazem com que haja uma mudança de cor das partículas, indicando que o paciente que teve o fluido coletado tem um tumor maligno. A taxa de erro, segundo Priscila, é de 2 a cada 10 mil casos.

"Atualmente não existe nenhuma técnica que permita a detecção de moléculas que estão em concentrações muito baixas e que coexistam com mais de 10 mil espécies de

Raquel Moraes Do G1 DF



A cientista brasileira Priscila Kosaka, que desenvolveu uma técnica menos invasiva para detecção de câncer (Foto: Priscila Kosaka/Arquivo Pessoal)

proteínas numa única bioamostra”, afirma. “Atualmente nenhuma técnica é capaz de encontrar a ‘agulha no palheiro’. Portanto, existe uma necessidade de tecnologias capazes de registrar moléculas individuais na presença de outras moléculas muito mais abundantes. E o nanosensor que desenvolvi é capaz de fazer isso.”

De acordo com a cientista, novos estudos podem fazer com que o nanosensor também seja usado para identificar a que tipo específico pertenceria uma amostra cancerígena (gastrointestinal ou de pâncreas, por exemplo). Dados da Organização Mundial da Saúde estimam 21,4 milhões de novos casos de câncer em todo o planeta em 2030, com 13,2 milhões de mortes. Há mais de cem tipos da doença, e os mais comuns são de próstata, mama, cólon, reto e pulmão.

Entre os benefícios da técnica desenvolvida por Priscila está o fato de que a identificação pode ocorrer dispensando a biópsia e por meio dos exames rotineiros de check-up. A cientista conta que ainda é necessário que o sensor passe por novas fases de teste. Além disso, ela precisará de financiamento para os estudos. Um dos objetivos da pesquisadora é que o equipamento tenha um custo acessível e assim possa ser adotado amplamente pela população.

“[Estou] Muito feliz, amo o que faço. Consegui um resultado que parecia apenas um sonho há quase seis anos. O que me motivou? Conseguir proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Quero que o diagnóstico precoce do câncer seja uma realidade em alguns anos”, diz a mulher. “Trabalho em busca de um resultado como esse desde o meu

primeiro dia no Bionanomechanics Lab.” Bacharel em química pela Universidade de [Brasília](#) e doutora na área pela Universidade de São Paulo, Priscila é a responsável pelas atividades relacionadas à funcionalização de superfícies do laboratório, além de trabalhar na otimização de estratégias de imobilização de biomoléculas em microcantilevers para biosensing. Ela atua ainda no desenvolvimento de sistemas de nanomecânicos e na combinação de nanotecnologias para o desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico altamente sensíveis e específicos e é avaliadora e revisora de projetos europeus para a European Commission desde 2011.

A pesquisadora conta que a descoberta pode ser usada ainda no diagnóstico de hepatite e que pretende estender a técnica a mais doenças, como o Alzheimer. “Em lugar de fazer uma punção na medula espinhal para extrair líquido cefalorraquidiano para o diagnóstico de distúrbios neurológicos, temos sensibilidade suficiente para detectar uma proteína em uma concentração muito baixa no sangue. Assim, o paciente não precisa passar por um exame tão invasivo, pode fazer um simples exame de sangue.”

Benefícios

O oncologista Gustavo Fernandes afirmou apreciar a possibilidade de ver tecnologias do tipo à disposição no dia a dia. “Poder fazer diagnóstico precoce por meio de métodos menos invasivos é muito elegante. Os métodos que

temos hoje são muito rudimentares, são muito arcaicos. É um exame físico melhorado em relação ao que se via antes, mas estamos atrás de nódulos, de caroços. O paciente continua fazendo uma porção de testes, de exames de imagem."

O médico disse ainda esperar ver como o equipamento poderá ajudar pacientes, já que cada tipo de câncer evolui de uma forma diferente e que mesmo entre tipos iguais há variações – como as causas, o comportamento no organismo e a agressividade. A única certeza é de que a intervenção precoce é uma aliada no combate à doença.

"A gente fala de brincadeira que todos os tumores que a gente tratava como comuns estão ficando raros. Câncer de mama é comum, mas as características genéticas são tão específicas que você não trata mais de câncer de mama, mas de câncer de mama de categoria tal. Ou seja, se você for apertando, você vai ter uma centena aí de doenças a partir de uma só. É que nem de pulmão, você acaba dividindo em muitos grupos. Tem muitas alterações sendo detectadas, que acaba que sob um mesmo nome tem várias doenças", concluiu.

Fonte: GI

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/04/cientista-de-brasilia-cria-sensor-que-acha-cancer-antes-de-sintoma-surgir.html>

DATAS COMEMORATIVAS - ABRIL

01 - Dia da mentira
07 - Dia mundial da saúde

08 - Dia mundial de combate ao câncer
10 - Dia da engenharia
13 - Dia do jovem
13 - Dia no hino nacional (primeira execução)
18 - Dia nacional do livro
19 - Dia do índio
21 - Tiradentes
22 - Descobrimento do Brasil
27 - Dia da empregada doméstica
28 - Dia internacional da educação

Fonte:

<http://www.datascomemorativas.me/>

MOMENTOS HISTÓRICOS DO MÊS DE ABRIL

Este espaço é para lembrarmos de fatos históricos que aconteceram no mês que sai a publicação deste boletim.

Aconteceu no mês de abril em:

1909 - O último destacamento de tropas norte-americanas abandona Cuba.

1933 - Na Alemanha nazista é iniciada a perseguição contra os judeus. O governo pede que sejam boicotados todos os empreendimentos cujos donos sejam judeus.

1945 - O Brasil estabelece relações com a União Soviética.

1961 - Cuba é proclamada República Democrática Socialista.

Fonte:

<http://noticias.terra.com.br/interna/0,,OI470485-EI1411,00-Fatos+Historicos.html>

UNIDADE DE NEPOMUCENO TEM SEU PRIMEIRO GRUPO DE PESQUISA CERTIFICADO PELO CNPq

Data de Publicação: 24/03/2015



Os professores da unidade de Nepomuceno Fábio Luiz Tezini Crocco, Alex Alves Fogal e Lucas Vilas Boas, juntamente com a professora Bárbara Del Rio da unidade de contagem formam o primeiro grupo de pesquisa de Nepomuceno certificado pelo CNPq.

De acordo com os professores, o grupo de pesquisa Trabalho, Cultura e Materialismo surgiu da necessidade de se refletir sobre a maneira como as relações de trabalho e de produção são representadas no plano da cultura nacional, principalmente na literatura, cinema, artes plásticas e música, sempre a partir da perspectiva do materialismo histórico e dialético. Acredita-se que o tema é de suma importância no contexto de uma instituição de ensino técnico e tecnológico e, obviamente, também é indispensável para se pensar os princípios de organização do mundo de hoje. O objetivo central do grupo é formular linhas de interpretação

e discussão capazes de encontrar pontos de mediação entre as expressões estéticas e a sociedade e, a partir daí, focalizar questões relacionadas ao modelo de organização do trabalho em um sistema capitalista periférico como o do Brasil.

O coordenador de pesquisa da unidade de Nepomuceno, professor Baltazar J. Ribeiro, parabeniza os professores acima citados pela iniciativa e destaca a importância da formação de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq em Nepomuceno. Segundo ele, a certificação dos grupos de pesquisa fortalece a pesquisa na unidade na medida em que ela catalisa o processo de produção de artigos e da possível aprovação de projetos pelas agências de fomento.

TIRADENTES. OU COMO SE FABRICA UM HERÓI NACIONAL

Por Álvaro Henrique Alves Maia
e Israel Zacaroni Filho *

Todo dia 21 de Abril o país celebra a morte heroica do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o famoso Tiradentes. Porém, será que ele sempre foi um herói? Será que ele teve mesmo um papel de destaque na Conjuração Mineira? Teria ele realmente morrido no célebre 21 de Abril? E o seu rosto? Seria o mesmo retratado em tantas pinturas das quais temos lembrança?

Ao longo da história do Brasil, podemos perceber o quanto alguns acontecimentos foram elaborados, modificados



Fonte da imagem: UOL Educação

ou enfatizados de acordo com quem estava no poder. São exemplos dessa tendência o Descobrimento e a nossa própria Independência, como se ela houvesse ocorrido de acordo com o que pintou Pedro Américo em seu famoso quadro. Podemos citar ainda o orgulho nacional das tropas brasileiras ao vencerem a Guerra do Paraguai, da mesma forma como a figura heroica de Tiradentes. Por esses e outros motivos existem muitas dúvidas a seu respeito e à sua trajetória.

Um novo herói para um novo tempo

A figura histórica de Tiradentes do modo como a conhecemos hoje, como um herói, surgiu na transição da Monarquia para a República, no final do século XIX. Naquele momento, havia a necessidade de criar valores republicanos capazes de fazer parte do imaginário da população, para apagar o forte símbolo da monarquia representado por D. Pedro II.

A escolha da figura de Tiradentes, no entanto, não foi fácil, pois havia forte concorrência de outros candidatos. Primeiramente, os políticos e intelectuais republicanos analisaram a possibilidade de este herói ser o Marechal Deodoro da Fonseca, mas seu republicanismo era incerto (porque ele era bem autoritário) e sua imagem assemelhava a Dom Pedro II, o monarca derrubado. Também foram sugeridos nomes como Benjamin Constant e Floriano Peixoto, que não possuíam o apoio de todos os republicanos, aliás. Dessa forma, foi bem longe da Proclamação da República que esse nosso novo herói republicano foi encontrado. E a geografia teve um papel importante nessa escolha também, porque a personagem escolhida pertencia ao centro político do país: Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Um homem de muitas faces

Então Tiradentes foi inventado pela República? Não. O que a República fez foi se apoderar de sua imagem e transformar o homem em um ícone. Nesse processo, tiveram um papel muito forte os positivistas brasileiros, que eram intelectuais seguidores das ideias do francês Auguste Comte e que apoiaram o projeto republicano desde o comecinho, quando a monarquia enfraquecia-se. Estes positivistas mantiveram forte controle sobre a história do país e por isso mesmo envolveram-se tão intensamente na construção de Tiradentes como herói nacional. O objetivo deles, com isso, era implantar na

população o civismo e o nacionalismo. Tiradentes tornou-se, assim, um herói republicano por ter desejado, lá no século XVIII, a liberdade e por encarnar desde muito tempo um alto grau de civismo. Dessa maneira, Joaquim José da Silva Xavier passou a ser visto como aquele homem que se sacrificou em favor do futuro da nação.

O interessante, no entanto, é descobrir como, ao longo das épocas, Tiradentes foi descrito. Afinal, os relatos sobre qual era a aparência de Tiradentes variaram de acordo com a necessidade de quem estava no poder. Por exemplo: de acordo com Joaquim Norberto (um historiador brasileiro do século XIX, bastante atuante na época monárquica e que publicou o primeiro trabalho de respeito sobre a Inconfidência Mineira) descreveu Tiradentes como sendo um “homem feio, ignorante inconveniente, pobre e tagarela, que foi admitido nos meios da inconfidência e ainda por irresponsabilidade colocou tudo a perder.”

A visão de Joaquim Norberto é, aliás, bastante diferente da fornecida por Silva Jardim, (que foi um grande divulgador da República e defensor das causas dos escravos). Em seus escritos, Silva Jardim descreve um homem alto e magro, mas forte e vigoroso, com cabelos grisalhos e encaracolados, alguém de fisionomia impressionante, capaz de chamar atenção com o olhar, bom de lábia, sincero e rigoroso - mas “não belo” .

Em meio a tantas descrições do herói, os intelectuais e políticos republicanos decidiram, então, recorrer aos artistas para criar uma imagem desse homem cuja face foi apagada pelo tempo. Foi assim que as imagens mais clássicas de Tiradentes, aquelas das quais todos nós nos lembramos, passaram a remeter a nossa memória e o nosso imaginário à figura de Jesus Cristo. Dessa forma, a arte ajudou a República a reforçar a figura de Tiradentes como mártir e salvador, exatamente como queria o ideal republicano. É de onde surge no imaginário do povo brasileiro a figura de um Tiradentes sofredor, cabeludo e barbado no cadafalso, prestes a se sacrificar pelo bem do Brasil.

E o 21 de Abril?

E em se tratando de sacrifício, há ainda um outro lado cheio de dúvidas sobre a história do nosso herói, desta vez relacionado à sua morte. Há indícios de que ele não tenha morrido no dia 21 de Abril de 1792, conforme aprendemos na escola. Corre a história de que, em seu lugar, foi morto um ladrão condenado em troca de ajuda financeira para sua família, oferecida pela Maçonaria. Tiradentes teria, então, sido salvo pelo poeta Cruz e Silva e embarcado, em segredo, para Lisboa.

Sobre a data da morte de Tiradentes, vale ainda mencionar a morte de Tancredo Neves, que ocorreu em 21 de Abril de 1984, em pleno contexto de transição da Ditadura Militar para o atual período democrático. Por conta

do período complicado, vários políticos e intelectuais tentaram associar a imagem de Tancredo à imagem de Tiradentes, na tentativa de criar um novo mártir para a Nova República.

Uma história de sucesso

Apesar da tentativa de se fazer de Tancredo Neves uma espécie de novo herói do Brasil, as novas gerações não guardam a memória de Tancredo como guardam a de Tiradentes. E a explicação para essa memória em torno de Tiradentes é bem simples: chama-se livro didático.

A construção do herói Tiradentes feita pela República foi muito sólida, pois ela persiste até os dias de hoje, reforçada pela escola, cujos livros de história falam de Tiradentes como um grande homem, ilustrando seu heroísmo com sua trajetória e suas atitudes, sem falar na associação à figura de Jesus Cristo, algo que dificilmente será apagado do imaginário popular.

Dessa forma, a combinação, desde o final do século XIX, de interesses políticos, da arte e, mais tarde, da escola, formaram uma receita imbatível, mas desconhecida da maioria da população, sobre como criar um herói nacional. Todo dia 21 de Abril aproveitamos o feriado sem nos darmos conta de que Tiradentes, enquanto mito, tem uma história muito mais

interessante do que poderíamos imaginar.

Para saber mais, consulte:

A Construção do mito de Tiradentes: de mártir republicano um herói cívico na atualidade. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193317383011>>

Tiradentes: a construção de um herói republicano. Disponível em:<

<https://historiandonanet07.wordpress.com/2011/04/21/tiradentes-a-construcao-de-um-heroi-republicano/heroio-republicano/>

De traidor a herói: a construção da imagem de Tiradentes. Disponível em: <<http://rainhastragicas.com/2014/04/21/de-traidor-a-heroi-a-construcao-da-imagem-de-tiradentes/traidor-a-heroi-a-construcao-da-imagem-de-tiradentes/>>.

Pintando o herói da República: a construção do imaginário mitificado de Tiradentes e o ensino de História. Disponível em:

<<http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0521.pdf>> .

* Álvaro Henrique Maia é aluno do 3º Mecatrônica Integrado. Israel Zacaroni Filho é aluno do 3º Redes de Computadores Integrados. Os alunos foram orientados pelo prof. De História do Campus IX, Eduardo Moreira Assis.

DICAS CULTURAIS

Filmes

Os intocáveis

Philippe (François Cluzet) é um aristocrata rico que, após sofrer um grave acidente, fica tetraplégico. Precisando de um assistente, ele decide contratar Driss (Omar Sy), um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos ele aprende a função, apesar das diversas gafes que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais a Driss por ele não tratá-lo como um pobre coitado. Aos poucos a amizade entre eles se estabelece, com cada um conhecendo melhor o mundo do outro.

Classificação: 14 anos

Gênero: drama

Programa de TV

Como será?

Descrição: programa, que trata de forma integrada temas como educação, ecologia, mobilização social, trabalho e inovação nas manhãs de sábado. Apresentadora: Sandra Annenbeg

Emissora: Rede Globo

CHARGE

Horário: 06h

Reprise aos domingos : Canal Futura: 15h

Globo News - 06h05

Fonte:

<http://redeglobo.globo.com/como-sera/noticia/2014/07/conheca-o-novo-programa-da-grade-da-globo-como-sera.html>

INDICAÇÕES DE COMPRA DE LIVROS PELA BIBLIOTECA

Atenção alunos do Campus Nepomuceno, está aberto o prazo para sugestão de livros de literatura para a biblioteca. Aproveitem e deixem a suas sugestões. O prazo termina dia 06 de maio de 2015. Aproveitamos para informar que os pedidos de 2014, ainda encontram-se em processo de compra, e não existe previsão para chegar.

Dica de Leitura**O arqueiro****Sinopse**

Bernard Cornwell tornou-se conhecido no Brasil com sua trilogia sobre o rei Artur. neste novo romance, o autor se debruça sobre o passado inglês. a guerra dos 100 anos é o cenário desta aventura que envolve, também, a busca do santo graal. 'o arqueiro' acompanha a trajetória de Thomas, um jovem recruta



inglês, no conflito que opôs a França dos Valois à Inglaterra dos Plantagenetas - e depois dos Lancastre. Aos 18 anos apenas, ele vê seu pai morrer em seus braços após um ataque de surpresa à aldeia de Hookton. Um lugar simples que escondia um grande segredo - a lança usada por São Jorge para matar o dragão, uma das maiores relíquias da cristandade. Em busca de vingança contra um homem conhecido apenas como Arlequim, o rapaz abandona seus estudos em Oxford, se torna um arqueiro habilidoso e se junta ao exército inglês, temido justamente pela habilidade dos homens com o arco. sob a liderança de Eduardo iii, o príncipe negro de Gales, Thomas se envolve em batalhas e aventuras que, sem perceber, o lançam na busca do lendário Santo Graal.

Fonte: Livraria Cultura
<http://www.livrariacultura.com.br/p/o-arqueiro-682027>

Expediente

Edição: Leonardo Luis Ribeiro
Colaboradores: Suelen Silva Moreira, Profº José Maria Cândido, Profº Luciano Machado Cavalca, Álvaro Henrique Alves Maia, Israel Zacaroni Filho, Profº Eduardo Moreira Assis, Profº Baltazar Jonas Ribeiro Morais.
Correção ortográfica: Profº José Maria Cândido.

**Boletim Informativo da Biblioteca
 Unidade Nepomuceno**

Disponível em:

<http://www.nepomuceno.cefetmg.br/site/sobre/aux/setores/biblioteca/>

Endereço: Av. Monsenhor Luiz de Gonzaga, 103–Centro Nepomuceno-MG.

